ATA DA DECÍMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO AMPARO EM 2020.

Aos 13 (treze) dias do mês de agosto de 2020 (dois mil e vinte), às 18 horas, em sua sede própria e por Vídeo Conferência, teve início à 12ª (decima segunda) Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Bom Jesus do Amparo. Verificada a presença de todos os vereadores, a Presidente Edilene Rosa Coelho Ferreira deu início aos trabalhos, ato contínuo, obedecendo a Pauta que foi devidamente enviada para todos os vereadores, a Presidente colocou em discussão a ata de sessão anterior, a vereadora Inez manifestou dizendo que na fala do vereador Eduardo diz que a rua que está em obras com calçamento, rua Tenente Antônio Manoel da Fonseca, seria um patrimônio histórico, mas ela ressalta que não é uma rua histórica e não tem nada a ver com a Estrada Real, e sim a obra está sendo feita porque é uma necessidade de consertar a referida e não por ser histórica como a população acha. O vereador Eduardo disse que o que ele falou foi que o calçamento com os bloquetes é histórico e não a rua e que a vereadora não pode interferir na sua fala ou querer mudá-la. Colocada em votação a Ata foi aprovada por todos os vereadores que participaram por Vídeo Conferência, com a exceção do vereador João Luiz dos Santos, que ainda não havia entrado na sala de Vídeo Conferência. A Presidente determinou que o 1º secretário, Eduardo César Motta Dias fizesse a leitura dos documentos em pauta. **CORRESPONDÊNCIAS DO PREFEITO** Ofício nº 0118/2020 – Encaminha Balancete junho/2020. **CORRESPONDÊNCIA DOS VEREADORES**- Balancete julho/2020. Projeto de Resolução 001/2020 que concede Medalha de Mérito Legislativo ao Juiz Luiz Henrique Guimarães de Oliveira, da Comarca de Barão de Cocais. O vereador Eduardo propôs uma emenda como foi criado o Mérito Legislativo Judiciário Carlos Pinto Coelho Motta ele gostaria que fosse alterada a homenagem, caso haja concordância da vereadora Inez que fez o pedido para homenagear o juiz. A vereadora Inez concordou com a emenda do vereador. **ORDEM DO DIA <u>1ª discussão e votação</u>**- Projeto de Lei nº 013/2020 que autoriza o Executivo Municipal a protestar as certidões de dívida ativa correspondente aos créditos tributários e não tributários do município de Bom Jesus do Amparo e dá outras providências. Após leitura do parecer ele foi colocado em discussão à vereadora Inez manifestou dizendo que havia conversado com o vereador Eduardo que falou que não era possível mexer com qualquer execução a partir do ano que vem e fazer este ano, apenas a cobrança para as pessoas, mas ele falou que do impedimento da Lei de Responsabilidade Fiscal, e perguntando o porquê que está tá fazendo isso no final do ano e se teve alguma lei nova nesse sentido. O vereador Eduardo disse que existe é uma cobrança do Tribunal de Contas e dos órgãos fiscalizadores para que seja feito isso, para que não se incorrer em crime de responsabilidade fiscal, então a prefeitura antes de levar a cartório a dívida ativa, que hoje no município está em torno de R$ 285.000,00, ela notificou todos os contribuintes que estavam inscritos na dívida ativa, alguns procuraram para regularizar seus débitos, e antes de mandar para cartório, o Secretário da Fazenda, Rafael Fonseca, disse que vai tentar fazer mais uma conversa com os contribuintes para tentar evitar um protesto, evitando constrangimento, e até elevar as taxas, porque quando protesta a pessoa vai pagar as custas do cartório. A vereadora Inez disse que a reivindicação feita por ela foi porque ela tem conhecimento de algumas pessoas que estão inadimplentes e que a Presidente da Câmara e o Presidente da Comissão, Eduardo César Motta Dias, atendeu prontamente a reivindicação dela, agradecendo-os, entendendo inoportuna qualquer protesto em função dessa pandemia o que mudou muito a vida das pessoas e foi liberado muito dinheiro e

muitos recursos para o município, através do Governo Federal, o que na sua opinião não seria momento, ainda mais porque estão findando a legislatura, se manifestando favorável mesmo achando que não é o momento que o projeto tramite na Câmara. O vereador Eduardo esclareceu novamente que se o Dário não fizer isso, ele vai ter que pagar uma multa ao Tribunal de Contas, será processado por improbidade administrativa, por isso, o prefeito está simplesmente cumprindo a lei. E que foi tentado receber dos contribuintes inadimplentes, informou ainda que a lista não é grande, mas os recursos são porque existem empresas que estão devendo R$ 130.000,00, R$ 30.000,00, e pessoas que devem de R$ 500,00 a R$ 300,00, por isso, o próprio secretário Rafael falou que antes de levar a protesto vai tentar mais uma vez conversar com todos que foram notificados e o que está se fazendo é cumprir a lei, e para não levar nenhuma punição ou processo ou até um processo de cassação, que não seria o caso, pela Câmara, mas, de órgãos do Ministério Público e da própria Justiça. A Presidente disse que entende e que a prefeitura só vai chegar ao extremo depois que todas as tentativas forem esgotadas. Disse ainda que o primeiro caminho e o certo vai ser tentar resolver sem protesto e a prefeitura só está legalizando a situação para que ela possa fazer as devidas precauções sobre a cobrança e ficar bem amparada com o projeto. Colocado em votação o parecer, ele foi aprovado por unanimidade. Colocado o Projeto em primeira discussão ninguém se manifestou e o projeto foi colocado em primeira votação sendo aprovado por unanimidade. A presidente solicitou ao Secretário que fizesse a leitura das indicações em bloco por elas serem todas de autoria de um vereador. **INDICAÇÃO** - Indicações de autoria do Vereador Eduardo César Motta Dias: Nº 017 sobre a necessidade que o Executivo que envie ofício aos Correios, pedindo a inclusão da rua Luiz dos Santos Ferreira, na rota de entrega das correspondências dos Correios. E ainda viabilize a entrega de correspondência em todas as ruas do bairro São Francisco de Assis. Nº 018 sobre a necessidade que se realize operação tapa-buracos na rua Luiz dos Santos Ferreira. Nº 019 sobre a necessidade de providenciar operação tapa-buraco ou recapeamento asfáltico e correção do calçamento, na rua principal da comunidade do Sapé, um pouco depois da ponte que dá acesso à localidade até o campo de futebol do Sapé. Nº 020 sobre a necessidade de providenciar lixeiras públicas para o bairro São Francisco de Assis. Nº 021 sobre a necessidade de realizar estudos para a imediata implantação de sinalização, com placas de mão única e de proibido estacionar, em um lado das ruas Manoel Teixeira Dias, Tenente Antônio Manoel da Fonseca, Capitão Francisco Cunha, além da avenida João da Motta Ribeiro. Colocado em discussão o Vereador Eduardo falou que na indicação 17 ele verificou algumas reivindicações da comunidade do bairro São Francisco e fazendo o uso da máscara, conversou com o morador dessa rua que reclamou que pagava o IPTU, mas não recebia as correspondências dos Correios, e como essa rua já está regularizada e cadastrada na prefeitura, nada mais justo que os Correios façam as entregas, a outra parte do bairro São Francisco ainda não tem regularização porque quando foi feito as casas populares não foi feito documento de posse para as pessoas, ressaltando que lá se comercializa casas e lotes com documento de compra e venda, contando que na época foi criado o Fundo Municipal de Moradia que iria regulamentar o bairro, porém, o gestor da época não fez e as pessoas ficam impedidas de estar recebendo correspondência devido à confusão que, aliás, transitou na Casa uma Lei dando o nome e regulamentando as ruas, que já estão com os nomes regularizados e as pessoas não tem o título de posse da área de lá, mas o vereador acha que prefeitura poderia entrar em contato com os Correios para que o serviço de entrega de correspondências chegue ao bairro. Na indicação 018 também passando pela Rua Luiz dos Santos Ferreira rua paralela ao campo até na bica lá o vereador disse que está cheio de buracos, defeito no meio-fio, devido às chuvas do ano passado por isso fez a indicação que ele viu e fotografou e pede providências. Sobre a indicação 019,

Eduardo recebeu um pedido via gabinete virtual, que implantou nesse tempo de pandemia, e ao passar pelo local, de cavalo, pela comunidade do Sapé, constatou a dificuldade de tráfego, já que o calçamento está muito irregular, precisando recapear e nivelar parte do calçamento, sendo uma estrada muito utilizava não só pelos moradores e que faz ligação também com a zona rural do município de Itabira. Na indicação 020, é uma reivindicação também de moradores do bairro São Francisco de Assis com poucas opções para estar depositando lixo, atendendo ao pedido da comunidade, o vereador solicita à prefeitura que providencie mais lixeiras, pedindo a colaboração da comunidade para que coloque o lixo próximos aos horários de coleta e já que agora há algumas novidades sobre o lixo, e na palavra franca o vereador irá detalhar melhor. Em relação à sinalização das ruas, na indicação 21, o vereador disse ter visto a obra da rua Tenente Antônio Manoel da Fonseca e por estar na rua principal de acesso, o trânsito está desviado. Na rua Manoel Teixeira Dias está regulamentado a sinalização não pode estacionar de um lado, mas os moradores pedem para criar uma via de mão única para não causar transtornos e assim estudar a melhor forma para os caminhões que passam dentro da cidade porque prejudica as ruas devido ao excesso de peso de alguns caminhões, ressaltando também o risco no final da avenida Coronel João da Motta Ribeiro e na rua Capitão Francisco Cunha, quem sai na praça antes da Igreja Matriz. O vereador disse que tem alguns caminhões que patinam na subida e a sinalização poderia regulamentar a capacidade dos caminhões para poder subir e para que não aconteça algum acidente, como já aconteceram várias vezes na rua Tenente Antônio Manoel da Fonseca e na rua Maria Ligória Bicalho. Acidentes com caminhões com cargas pesadas, finalizando pediu o apoio dos Nobres na aprovação das indicações, contando com a colaboração e o atendimento por parte do Executivo municipal. Com a palavra o vereador Marcilon disse que todas as indicações tem seu apoio, na indicação 19 sobre o Sapé é realmente necessário que seja feita a reforma do calçamento, ressaltando que visitou a região, com um engenheiro de uma empresa que presta serviços de implantação de uma rede de transmissão passando na região do Matinho e partes do Sapé sendo que tiveram transtornos com equipamentos, mas que conseguiram fazer melhorias em uma das vias em parceria com o Prefeito que era de difícil acesso, pedindo que seja incluído na indicação, a limpeza da via. Com a palavra, o vereador Vicente parabenizou o vereador Eduardo pelas indicações, que tem seu apoio, reiterando o pedido que ele fez no ano de 2018 em indicação, que pedia regulamentação do trânsito na Estrada de José Dias Ribeiro, estrada que dá acesso à Comunidade de Felipe até a Serrinha, e que há problema recorrente no calçamento, e que fosse regulamentado à quantidade de toneladas por caminhões, carretas, dentre outros e até mesmo ônibus da Saritur já tentou passar, fosse subir por eixo ou por tonelada, então na indicação referente às placas o vereador pede para reiterar seu pedido, ao Líder do governo e o vereador Eduardo que quando for confeccionar placas que possam estar atendendo esse pedido de regulamentar o trânsito das comunidades citadas, para não trazer perigo aos moradores do local. A Presidente complementando disse que realmente o acesso que o vereador Vicente disse, precisa mesmo de regulamentação por ser uma estrada perigosa para caminhão pesado e veículo de grande porte, ressaltando que o prefeito trabalha em conjunto com a Câmara atendendo suas indicações, onde os vereadores apontam os erros que muito foi dito por ela na gestão passada, que o atual prefeito faz uma boa administração, então tem seu apoio, apesar de que ela não vota, mas expressou que também apoia as indicações, que são necessárias e importantes. A vereador Elvira (Nitinha) pediu que o vereador Eduardo acrescentasse nas indicações, sobre a comunidade de Morro redondo onde o calçamento está se soltando e passando pelo local na subida há muitos buracos, podendo ser feito um reparo, uma vez que a via está sendo muito usada já que a estrada do Felipe está em obras. A Presidente disse

que ela esteve conversado com um morador do Morro Redondo sobre aquele calçamento que por anos vem dando problemas de arrumar e atrapalhar novamente, ressaltando que se não refizer o calçamento e colocar o meio fio não adiantará em nada, pedindo à vereadora que na próxima reunião faça uma indicação com o nome de todos os vereadores, pedindo o conserto do calçamento e a colocação de meio fio. O vereador Eduardo sugeriu e se prontificou a ligar para a vereadora Elvira para pedir os dados e fazer a indicação em nome de todos os vereadores e coloca a indicação em votação. A vereadora Inez com aparte se manifestou triste em saber que no findar do mandato as questões tão corriqueiras não foram atendidas e por muitos anos ela vem pedindo a regulamentação do trânsito na cidade, como na rua Domingos Ferreira Pena onde funciona a Delegacia e a Câmara e até hoje nada foi feito, na praça Mozart Bicalho a vergonha, a rua pega da ponte até na subida onde começa a Rua Tenente Manoel da Fonseca está toda esburacada, na Rua Elias Gamalier está dependurada há muito tempo dizendo que já falou para o prefeito pessoalmente, a Rua Luiz Ferreira está horrível sim você tem toda razão, mas ela toda então. A vereadora disse que apoia as indicações, na da estrada do Sapé quem viu o panfleto feito pelo Prefeito mostrando as obras que ele realizou, vão encontrar estrada para Sete Pratos, Barra de Santana e outras comunidades obras excelentes, mas que poderiam ter sido feitas na ponte da entrada da cidade, ou poderia ter sido feito em uma série de outras comunidades, inclusive o Sapé que esperava muito dessa administração, mas com já está no fim se Deus quiser nesse ano as eleições vão ver o sentimento do povo e ela acredita que o vereador Eduardo não terá atendimento desses lugares porque ali em frente à veterinária, indo para o Tio Antônio pediram para o prefeito nivelar para fazer estacionamento porque está tudo esburacada, e ele falou que não pode porque a máquina está estragada e pelo princípio da insignificância ele não dá conta imagina de obras completas e complexas que nosso município tem ele também não deu conta e nem vai dar e a equipe toda não deu conta e nem vai dar. O Vereador Eduardo completou que é vereador até 31 de Dezembro de 2020, então se alguém pedir algo a ele até o dia 31 de dezembro ele vai encaminhar, seu mandato é de quatro anos então ele continuará exercendo seu cargo, talvez neste atual governo tenha feito menos indicações porque tinha uma ligação mais estreita com o governo e ele podia atender sem precisar fazer as indicações, mas, atualmente, quando anda pela rua com máscara, uma voltinha que ele deu gerou essas indicações e o trabalho de vereador é esse. Infelizmente o vereador não tem o poder da caneta para fazer. Pedindo a inclusão da indicação 022 reivindicação da vereadora Nitinha aí, se comprometendo de fazer a redação e dispensando a assinatura em função da reunião por Vídeo Conferência. A Presidente colocou em votação as indicações incluindo a 022 que solicita a melhora da subida do Morro Redondo com colocação de meio fio, e todas foram aprovadas por unanimidade. **REQUERIMENTO**- Requerimento nº 05/2020 de autoria do vereador Eduardo César Motta Dias, solicita Audiência Pública com a Copasa e a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente. Colocado em discussão o Vereador Eduardo falou que no final do mês de Julho, início de agosto, houve um problema e a cidade ficou com falta de água, e a COPASA procurando vazamento no município, várias pessoas ficando sem água durante um período, e a Copasa devia ter imediatamente disponibilizado um caminhão pipa, para poder estar abastecendo as caixas de distribuição de água no município, que no primeiro momento não foi feito, foi feito com caminhões da Cobra, caminhões da ECB e caminhão pipa da prefeitura, o caminhão da Copasa chegou quatro dias depois da falta de água. Sobre os buracos falou que a Copasa espera um volume muito grande de buraco para poder ir fazendo a operação tapa-buraco, ressaltando que há um buraco Rua Antônio Vicente, por exemplo, que tem quatro meses, e com essa a falta de água e vazamento que deu na rede abriu mais outros buracos. Lembrou-se da rua Manoel Teixeira Dias que com a obra da

tenente Antônio Manoel da Fonseca, aumentou o fluxo de veículo e tem um buraco da Copasa e as pessoas na rua acabam colocando tudo nas costas do Executivo, por tal o vereador pede a audiência para cobrar da Copasa que faça a manutenção periódica e imediata, que não tem que esperar encher um caminhão de asfalto para poder vir tapando buraco, a cidade não pode esperar o dia que a Copasa quer para tapar buraco, a Copasa tem que como prestadora de serviço e concessionária do serviço de água dada pelo município, com aval do Legislativo, ser mais responsável não precisando de caminhão com asfalto e sim providenciar uma caminhonete com asfalto para fazer a operação tapa-buracos ressaltando que a prefeitura ou quem quer que esteja no governo vai ficar fazendo obras de melhoria no calçamento e vem a Copasa, é claro que é para beneficiar, para cobrir um defeito, mas demora dois meses, três meses do jeito que ela quer, não tendo o controle quanto a Copasa arrecada no município, quanto que ela investe no município e a falta de água vai ser um problema nos próximos tempos. A Copasa até tentou furar alguns poços artesianos próximos à estação de tratamento de água e tem uma manancial de água um reservatório de água na região da Criminosa por estar na Serra do Espinhaço tem várias nascentes, sendo viável lutar para preservar as nascentes e criar alternativas, assim como Itabira criou uma alternativa de captar água do rio Tanque com a ajuda da Vale, já aqui no município não se sabe quanto é que a Copasa arrecada, perguntando se o dinheiro que ela arrecada não dá para investir na cidade, melhorar o atendimento, falta também uma força para Copasa assuma o abastecimento de água em várias comunidades rurais. Será que a Copasa só quer viver de lucro, perguntou. Afirmando que o lucro é a prioridade do governo atual que só pensa em privatizar a Copasa para fazer dinheiro e não está fazendo quase nada. Finalizando Eduardo disse que fez o requerimento para assim entender o sistema, ver qual a melhor opção, já que tem várias cidades aí que a Copasa tem sido questionada pelos serviços prestados não criticando os servidores que estão aqui, porque eles são heróis, são três trabalhando para cuidar do município e fazer tudo e eles às vezes ficam de mãos atadas porque não tem ferramentas e tem que esperar tudo de Ipatinga ficando feitos loucos trabalhando horas. Por isso, o vereador acha importante o requerimento para ter essa conversa com a Copasa e assim entender o sistema e poder propor algumas mudanças e quem sabe reivindicar alguma melhoria no que for necessário. Explicou que o convite para a secretaria de Agricultura e Meio Ambiente se faz necessária porque é ela quem cuida da questão dos poços artesianos que foram feitos no município e para ter uma noção também do custo disso, e o porquê que a Copasa não pode assumir o abastecimento na zona rural. Com aparte, a vereadora Inez disse que concorda com o requerimento do vereador Eduardo, mas se manifestou indignada perante a população, à saúde pública é considerada como a água, a energia elétrica e o saneamento básico como bens essenciais à vida e a saúde, e o bem mais precioso é a vida e na Constituição dos direitos e garantias do cidadão rescreve que é dever, é obrigação, dos poderes Municipal, Estadual e Federal cuidar da saúde do povo, o que as prefeituras do Estado eles fazem, eles fazem concessões do serviço público através da Cemig, através da Copasa, através da CODEMIG, enfim, de uma série de autarquias, quando essas autarquias não estiverem efetivamente prestando serviço digno à população, urge que o Prefeito Municipal e seu secretário ligados às áreas respectivas tenham competência e prestígio político para ir às diretorias das respectivas empresas autarquias e resolver o problema para o povo, não é mandar o povo como eu vi lá no Facebook mandando o povo ligar para Copasa, ligar para Cemig, isso é um absurdo, as pessoas principalmente as mais simples elas não tem a mínima condição de ligar e ser atendido. Por isso, que se chama concessão do serviço público. A Prefeitura dá a concessão como aconteceu com a Copasa, que está no município há 30 anos. É um serviço que foi difícil de conseguir, mas foi ótimo ter conseguido é preciso melhorar é agora o Presidente da

República ele decidiu através do Marco do Saneamento Básico, que todas as regiões até 2030 e 2040, no caso de Bom Jesus do Amparo, têm que ter saneamento em todas as comunidades, água tratada e energia, então, o que nós temos que fazer como representante do povo, quando a pessoa vota nela quer que ela seja representante porta voz, por isso, que ela vai até a prefeitura e faz os pedidos, ou até mesmo no Estado. A vereadora disse ainda que os vereadores precisam ter vocação política, invocar o serviço público para o bem do povo, sendo favorável ao requerimento, pedindo que o Felipe, filho do Sudário e da Sueli participasse e ele é importante elemento da Copasa inclusive participou fora do Brasil em um trabalho de dessalinização para transformar água salgada em água potável, como eu pude em 1994, quando foi a Miami participar de um Congresso de Administração Pública. E, em Miami já havia isso, só que no Brasil, o governo e o município estão caminhando devagar, por isso a vereadora disse querer o participar da Audiência Pública. Falou da água onde a rede de esgoto citada na reunião passada está toda arrebentada e que pôde ver isso na casa da dona Rita pela janela, a podridão que está. Além disso, sendo necessária uma frente de trabalho com pessoas que tem vocação política não adiantando se não tiver amor pelo povo não irá funcionar. Disse ainda que é por isso que no Brasil todo mundo está parado, a pandemia é uma lavagem de dinheiro, e ela nunca viu sair tanto dinheiro para os municípios sem precisar fazer licitação, sem nada, ficando todos indignados, porque o povo que é a ponta do iceberg está com uma ovelha sem pastor, estão desorientados, pedindo a Deus que abençoe todos para um exercício justo, transparente e verdadeiro do que se propuseram a fazer em defesa do povo. O vereador Eduardo solicitou que a vereadora Inez passasse o contato do filho de Zé Sudário, para quando for marcar a data da Audiência possa convidar ele mais alguém da COPASA, sendo necessário também alguém que presta serviço aqui e algum responsável de Ipatinga, para definir uma data e um horário. Completando, a vereadora Inez falou que é um absurdo passar Bom Jesus para Ipatinga, ressaltando que quando passou para Ipatinga ela foi lá a Belo Horizonte e perguntou o que Bom Jesus tem a ver com Itatinga, sendo um absurdo ter de tratar das coisas lá. E não em Belo Horizonte, já que o município faz parte do Colar Metropolitano e com a duplicação da BR 381 irá fazer parte da Grande BH, agora levar isso pra Ipatinga e ainda ouviu dizer que o engenheiro, que ela gostaria de conhecer, falou que não adianta ninguém ir à Belo Horizonte tentar trazer de volta para Belo Horizonte. Disse querer saber que prepotente é esse que está aí à frente disso. Porque nós temos que fazer parte da Grande BH e não voltar para Ipatinga não. A Presidente falou que o requerimento é importante, ressaltando que não houve uma administração que furou tanto poços artesianos, quanto à administração do Dário, através do Secretário de Agricultura o Adilson, uma vez que passou por tantos problemas de água no passado e conseguiu fazer isso, enquanto a Copasa disse que quando os poços artesianos estivessem furados havia a possibilidade de ela estar assumindo, vendo o descaso dela com o município, e vê que eles não querem administrar como estavam administrando. Ver o esforço da administração, do secretário em furar tantos poços artesianos, igual furou, resolveu muitos problemas em benefício da comunidade e vem a Copasa com esse descaso, ressaltando que todos os vereadores deveriam estar presente para poder pressionar e ajudar a administração. A vereadora Elvira (Nitinha) disse que os moradores da comunidade do Morro Redondo estão sofrendo com água que é vermelha, as roupa das pessoas que é branca está vermelha, está marrom, quem pode comprar água para beber está comprando, quem não pode está tomando aquela água escura, vermelhinha, as pessoas estão reclamando e o poço artesiano que fizeram não deu certo, pedindo que os vereadores se reunissem para conversar sobre isso. A Presidente explicou que volta novamente na questão dos loteamentos, onde lá tinha um poço que deu problema, a prefeitura fez outro deu problema, e em qualquer lugar que furar outro vai haver

esse problema, a gente vê quanto mais fiscaliza, mais requer mais fiscalizações em cima dessas pessoas que estão fazendo loteamento, porque eles vêm e começam o loteamento, depois deixam aquilo a desdém, as pessoas que compram às vezes não tem serviço totalmente completo, igual no Morro Redondo, Estância da Serra, e cai essa bomba no colo da administração quem quer que seja que vai entrar lá vai passar por isso. Os loteamentos devem ser mais fiscalizados, para que se cumpram os requisitos de loteamento no município, e não simplesmente somente fazer, começar a fazer, e não terminar, mas a prefeitura tem que dar o seu total apoio sim, porque desde que não se acha o responsável, a responsabilidade recai sobre a prefeitura. A vereadora Inez pediu que a fosse dispensada a palavra franca e que ela não iria participar, porque no novo regimento interno terá a tribuna e para falar na tribuna deverá fazer a inscrição antes, e por ela não ter feito não irá falar. Ninguém mais se manifestando o Requerimento foi colocado em votação foi aprovado por unanimidade. **PALAVRA FRANCA**- A vereadora Inez e o vereador José Geraldo (Dendeco) pediram para se retirar na palavra franca. Com a palavra o vereador Eduardo falou do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural que aprovou recentemente a restauração do Livro de Óbitos dos Escravizados, que já está na mão de uma restauradora, sendo um resgate da história de Bom Jesus do Amparo porque esse livro de óbito é do período escravocrata, que consta o registro de morte do período de 1950 a 1977, o cemitério dos escravizados é Patrimônio Histórico Municipal e vai ajudar muito na pesquisa da origem dos negros no Brasil e viu a repercussão da matéria no portal de notícia Diário Entre Serras que teve mais de nove mil acessos, e em conversa com o Secretário de Cultura e Turismo Marcel Peixoto, ele falou que tem gente ligando querendo saber sobre o livro querendo fazer pesquisa o que para a história do Brasil será muito importante, e para a história da comunidade Quilombola e dos negros do Brasil conhecer um pouco dos antepassados. Falou também que nesse livro consta a data do falecimento, a causa da morte e de qual nação da África vieram às pessoas que foram escravizadas no período, num momento triste da história, mas que esse livro sirva para resgatar um pouco e preservar a memória de quem estão ali enterrado onde hoje é uma floresta, de uma mata que está lá como Santuário protegendo aquele solo sagrado. Eduardo disse também que está conversado muito com Secretário de Cultura a respeito da lei Aldir Blanc, que é um recurso vai vir para o município para poder ser usado na área da Cultura, e da luta para regularização na comunidade Quilombola de CNPJ para poder ter direito à parte desse recurso, alguns equipamentos devem ser comprados para equipar o Memorial do Cardeal Motta, que a princípio está indo para o novo prédio da Câmara, e será inaugurado ainda esse ano. Lembrou que os recursos da lei Aldir Blanc têm os critérios para poder ser investidos, mas são R$ 60.676,04 para poder ser usado na cultura, ressaltando que essa gestão tem demostrado preocupação de usar o Fundo Municipal de Cultura só em ações culturais e de preservação do patrimônio histórico, não gastando com festa de cavalgada, como era feito em outras gestões. Eduardo agradeceu a atual administração pela instalação de um poço artesiano que foi construído na região dos Quirinos que foi feito também para os moradores da fazenda Santana, do Andaime, do Amarim, do Sete Pratos, e também do chacreamento que o ex-vereador Giovanni está fazendo ali, concluindo sua fala disse que lá existe gente que comungam ideias contrárias e favoráveis sobre ele, há pré-candidatos do PDT morando lá e filiados do PDT. Então não é para sua turma q poço foi furado como foi dito, que é para comunidade que convivia com o problema de água, a prefeitura fez uma parceria e fez o poço artesiano, sendo que a comunidade está bancando os canos para fazer a ligação, beneficiando mais de 30 famílias, independente da escolha política que faz da religião que prega. E que tem divergências, mas, são pessoas que estavam sofrendo com falta de água, e agora estão sendo contempladas como foram também às muitas famílias beneficiadas com mais oito

poços artesiano que atendeu várias pessoas sem olhar a ideologia partidária. Em relação ao saneamento básico, no seu primeiro mandato, e os vereadores remanescentes daquela legislatura lembram foi votado o Plano de Saneamento Básico do município e o vereador inclusive fez emenda para poder fazer estação de tratamento de esgoto em algumas comunidades, essas emendas foram vetadas pelo prefeito da época e os vereadores derrubam o veto e estão dentro do Plano de Saneamento Básico sendo um dos desafios para a próxima gestão tentar cumprir, ou tentar aperfeiçoá-lo, e até atualizá-lo, ressaltando que quem era o maior financiador de estações de tratamento de esgoto no país era a Funasa, e esse órgão vem sendo sucateado desde o governo Temer, e piorou ainda mais no governo Bolsonaro que acabou praticamente com a Funasa. Eduardo falou do trabalho da Comissão de Meio Ambiente composta por ele, Vicente e Joaquim. Explicou que ele e o vereador Vicente receberam algumas reclamações em relação às atividades que estão causando poluição na região da Criminosa, que foram fazer uma visita no local e constataram algumas coisas, tiveram acesso a algumas licenças, encontraram outros empreendimentos, não conseguiram ter acesso a uma licença, e fizeram um apanhado e assim que puder farão um relatório bem elaborado para ser apresentado, havendo a necessidade de pesquisas, porque a licença que tiveram acesso não tem nada falando que pode tirar a terra do local e levar para a Mina do Brucutu, da Vale, isso tem de gerar impostos para o município, e querem conferir quanto que vai gerar geralmente cada caminhão faz quatro viagens por dia, então é um imposto que tem que ficar de olho para que não seja sonegado, ainda mais que a Vale agora não é uma empresa estatal, e já que ela causa impacto ambiental no município ela pelo menos pague um imposto que vai servir para investir em Bom Jesus. Falou também da poeira que estava em excesso e que até a Polícia Ambiental esteve no local e notificou. Finalizando falou sobre o lixo dizendo que a prefeitura fechou o lixão localizado na saída para Ipoema, e ele não está funcionando mais, a área será toda recuperada, e o lixo está sendo levado lá para Sabará, no aterro sanitário em Macaúbas, o caminhão faz a viagem no final da tarde quando ele fica lotado passando por Belo Horizonte, em direção à Sabará e que infelizmente poderia ter parceria com São Gonçalo do Rio Abaixo ou com Itabira, mas nenhum dos dois municípios aceitou receber o lixo de Bom Jesus, e a prefeitura está levando para Sabará, para um aterro controlado, e ela paga por tonelada que deposita lá nesse aterro sanitário, e que está sendo feita gradativamente a implantação da coleta seletiva, começando pelo comércio onde a coleta está sendo acontecendo todas as terças e quintas-feiras, inicialmente o material coletado está sendo depositado naquele galpão que era da Tecnotubo até criar uma área, e no município o material está sendo juntado e segue para Nova União, para a Unicicla, onde é despachado para empresas que fazem reciclagem de plástico e papel, a prefeitura pela conversa que ele teve com o secretário de Meio Ambiente, vai implantar também nas casas a coleta seletiva, mas primeiro no comércio, a questão do osso que estavam jogando no lixão foi resolvido e o comércio está entregando para empresa que passa recolhendo. Falou ainda do problema das pessoas que estão jogando o lixo na portaria do lixão, faltando ainda à prefeitura estar providenciando uma placa para deixar bem claro que o lixão acabou, pedindo a colaboração das pessoas para não jogar lixo no local, porque naquela área ali será feito um estudo para fazer a recuperação, por fim falou festa do Senhor Bom Jesus do Amparo, e do Dia dos Pais, parabenizando todos os pais e que desejando que o Senhor Bom Jesus do Amparo continue protegendo todos os Bom-jesuenses. O Vereador Vicente falou sobre o calçamento que está sendo feito próximo à fazenda na estrada do Felipe que dá acesso à BR 381, a obra teve um informativo da prefeitura sendo emitido nos dias em que foi iniciado, e prefeitura falava para a população ter compreensão e que teria que utilizar saídas alternativas da comunidade para ter acesso a BR 381, ou seja, sentido norte ou sul, e

o que a pessoa for fazer ela não tem como mais utilizar a estrada principal, e na época ele lembrou que questionou o prefeito via Whatsapp com relação à largura do calçamento, porque quando foram colocados os meios-fios ainda estava sendo permitida a passagem e ele alertou quanto à forma estreita como está sendo feito o que na sua opinião não cabem facilmente dois caminhões, e após o início das obras pode-se constatar porque caso lá tivesse largura suficiente seria possível deixar o calçamento sendo feito de um lado e depois do outro, para não prejudicar os moradores do local que já está há quase um mês, e o vereador diz que a indignação é ainda maior, pelo fato de que ao saírem pela alternativa que tem pela Serrinha, que é mais próximo, o morro que dá acesso à comunidade da Serrinha, está praticamente intransitável e mais uma vez tem que contar com ajuda de moradores e Inclusive se dispôs a dar apoio do seu mandato para fazer lá uma melhoria um paliativo do calçamento para poder passar e agora com esse grande tráfego de veículos lá já está praticamente intransitável é onde há meses atrás uma máquina carregadeira tombou no local porque não consegui subir o morro que é muito íngreme e com essa alta quantidade de tráfego de veículos está cada vez pior, e pelo Morro Redondo da mesma forma que causou até a fala da vereadora Nitinha anteriormente a via na proximidade do morro tem um problema recorrente e que agora com essa grande passagem de veículos estragou ainda mais e está quase intransitável, e quem passa lá se arriscando e o carro mais baixo não consegue passar porque os buracos são grandes, por isso manifestou sua indignação quanto a isso, à prefeitura por meio da Secretaria de Obras seria muito válido fazer os calçamentos, mas devia ter feito antes, não devia deixar para fazer no final do mandato, seja qual for à causa não é bem visto, mas acredita que seria possível através de um bom planejamento fazer uma melhoria nos outros acessos primeiro. Já que não era possível deixar passar em um dos lados lá no local poderia fazer uma melhoria nos acesso através da Estrada da Serrinha que, inclusive tem um mata-burro que o prefeito não arrumou e a Prefeitura Municipal não se dispôs a arrumar teve que contar com a colaboração da comunidade para arrumar, e se não fosse isso, não estaria passando e aí estaria pior, porque teria só a estrada do Morro Redondo o que sobrecarregaria ainda mais. Vicente falou ainda que o vereador João esteja recebendo algumas indignações da comunidade por ser um morador local. Esclareceu para população que foi publicado a alteração do decreto municipal de restrições devido à pandemia, e as igrejas serão permitidas novamente de funcionar com espaçamento de duas pessoas com todo o critério com as pessoas colocando os seus dados para assumirem os riscos de estarem nos estabelecimentos e critérios sanitários, e ele sugeriu ao prefeito, uma flexibilização neste decreto tendo em vista que as pessoas estão bastante conscientes, mas as pessoas estão seguindo os critérios utilizando máscara e ele acredita que seja possível inclusive voltar às atividades das academias que foi um pleito trago pela vereadora Nitinha, e é um local onde promove a saúde porque as pessoas fazendo atividade física automaticamente melhora a sua saúde, sua imunidade e onde é fácil também de se controlar todas as medidas sanitárias. O Vereador Joaquim falou que foi procurado por moradores da Baixada, ressaltando que o vereador Vicente falou na última reunião sobre as manilhas que estão soltas, e as manilhas que estão soltas quem tem que arrumar é a prefeitura, sendo perto da casa do Sr. Tarcísio, os moradores precisam carregar as compra nas costas, por isso o vereador pede ao líder do prefeito para conversar com o secretário de Obras, ressaltando que a manilha que está estragada é na casa do Sr. Tarcísio e não no loteamento da empresa, pedindo que seja feito o mais rápido possível, porque o senhor é deficiente visual e é uma dificuldade para chegar a casa dele, sendo carregado uns 200 metros por causa das manilhas. O Vereador Vicente agradeceu ao vereador Joaquim pelo apoio e disse que infelizmente o problema não foi resolvido e já se passaram meses do primeiro pedido, mais alguns meses da colocação das manilhas de

forma inadequada. Finalizando a reunião a Presidente parabenizou a administração pelas melhorias no calçamento, principalmente no bairro São Francisco, que se estendeu um pouco até mais a casa do Rogério, colocou os meios-fios que estava precisando há muito tempo, relembrando que foi feita até uma indicação na administração passada da autoria do bloco na época que era ela, os vereadores Eduardo, Joaquim e Wanderley, para que arrumasse e agora a administração conseguiu arrumar. Falou da tão sonhada desativação do Lixão, que graças a Deus acabou e não se fala mais em lixão, que muitos tentaram desativar e não conseguiram, teve um prazo e o Adilson conseguiu. Sobre a festa do Senhor Bom Jesus ela não pode acontecer e em nome do Santo Padroeiro da cidade pediu que abençoasse todos e que espera que sairemos da pandemia mais fortalecidos. Nada mais a tratar em nome de Deus e do povo de Bom Jesus do Amparo a Presidente Edilene declarou encerrada a sessão.

Câmara Municipal de Bom Jesus do Amparo, 13 de agosto de 2020.

EDILENE ROSA COELHO FERREIRA
Presidente

JOAQUIM APARECIDO DOS SANTOS
Vice-presidente

EDUARDO CÉSAR MOTTA DIAS
1º Secretário

JOSÉ GERALDO DIAS DUARTE
2º Secretário

ELVIRA MARIA FERREIRA MOTA
VEREADORA

INEZ LUZIA SANTOS
VEREADORA

JOÃO LUIZ DOS SANTOS
VEREADOR

MARCILON MAGELA ALVES
VEREADOR

VICENTE PINTO RIBEIRO NETO
VEREADOR